

Capilaridades da Inovação: Interfaces entre Governança, Conhecimento e Capacidade Absortiva em Ecossistemas de Santa Catarina e Barcelona

ANA PAULA TRAVISANI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI

Introdução

Em um cenário de transformações aceleradas e valorização do conhecimento, habitats de inovação emergem como plataformas colaborativas que reúnem universidades, empresas, governo e sociedade para fomentar inovação e dinamizar economias regionais. Este artigo analisa comparativamente as dimensões de governança, capacidade absorptiva e gestão do conhecimento em três habitats: dois em Florianópolis (Brasil) e um em Barcelona (Espanha), destacando o papel da ACATE como articuladora estratégica.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar do avanço nos estudos sobre ecossistemas de inovação, ainda é limitada a compreensão sobre como governança, capacidade absorptiva e gestão do conhecimento se articulam em habitats localizados fora dos grandes centros hegemônicos. O presente estudo investiga como essas dimensões se manifestam em contextos institucionalmente distintos, contribuindo para o desempenho inovador em regiões periféricas e comparáveis entre si.

Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica articula três dimensões centrais nos ecossistemas de inovação: (i) estrutura de governança (Etzkowitz & Zhou, 2017), (ii) capacidade absorptiva, entendida como a habilidade de reconhecer, assimilar e aplicar conhecimento externo (Cohen & Levinthal, 1990; Zahra & George, 2002), e (iii) gestão do conhecimento como recurso estratégico para articulação e inovação (Del Giudice et al., 2021).

Metodologia

Adota-se uma abordagem qualitativa e comparativa, com base em análise documental. As unidades de análise são três habitats de inovação: o Parque Tecnológico Alfa e o Sapiens Parque (Brasil), e o La Salle Technova Barcelona (Espanha). Foram examinados documentos institucionais, publicações científicas, relatórios e fontes técnicas. As categorias analíticas foram derivadas da literatura sobre governança, capacidades organizacionais e conhecimento.

Análise e Discussão dos Resultados

A análise evidencia diferenças nas formas de articulação institucional, maturidade dos arranjos de governança e integração do conhecimento nos habitats analisados. Em Florianópolis, destaca-se o papel da ACATE como agente transversal. Em Barcelona, observa-se maior institucionalização dos processos e integração com redes internacionais. A capacidade absorptiva aparece como elemento crítico de diferenciação e desempenho.

Considerações Finais

A pesquisa mostra que governança, capacidade absorptiva e gestão do conhecimento são dimensões interdependentes para o sucesso de habitats de inovação. Destaca-se a importância de agentes de articulação como a ACATE e o papel das universidades como fontes estruturantes. O estudo contribui para a compreensão de estratégias sustentáveis de inovação em regiões periféricas e fornece subsídios para gestores e formuladores de políticas.

Referências

ALAVI, M.; LEIDNER, D. E. Knowledge management and systems. *MIS Quarterly*, v. 25, n. 1, p. 107-136, 2001. COHEN, W. M.; LEVINTHAL, D. A. Absorptive capacity. *Admin. Sci. Q.*, v. 35, p. 128-152, 1990. DEL GIUDICE, M. et al. Role of digitalization in KM. *Tech. Forecast. Soc. Change*, v. 166, 2021. ETZKOWITZ, H.; ZHOU, C. *Triple Helix*. London: Routledge, 2017. FERREIRA, J. J. et al. Strategic knowledge management. *J. Knowl. Manag.*, v. 24, n. 2, p. 221-226, 2020. NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. *The knowledge-creating company*. Oxford: OUP, 1995. ZAHRA, S. A.; GEORGE, G. Absorptive capacity. *Acad. Manag. Rev*

Palavras Chave

habitats de inovação, governança, gestão do conhecimento